

QUESTIONAR O CÂNONE FILOSÓFICO: UMA POSSIBILIDADE DE FILOSOFIA A PARTIR DE GLORIA ANZALDÚA

Ianna Laura Ferreira Simões de Almeida⁹³

Vanessa de Araújo Elisbão⁹⁴

Resumo: Questionar o cânone filosófico, instaurado junto à razão da modernidade, enquanto único produtor de uma filosofia legítima possibilita que novos sujeitos sejam inseridos dentro do debate central da filosofia e, dessa forma, uma filosofia menos normativa possa ganhar espaço. A partir dos debates feministas e de gênero evidenciados por Gloria Anzaldúa, filósofa chicana, pode-se denunciar a subordinação epistêmica a qual todo sujeito que não seja homem e branco sempre esteve localizado e, como consequência, abre-se a possibilidade de um ensino de filosofia capaz de comportar esses novos sujeitos. Uma filosofia a partir das fronteiras, definidas por Anzaldúa como o terreno onde surgem os sujeitos que recusam a supremacia branca e masculina, é uma filosofia contra-hegemônica, capaz de construir novos parâmetros, recusando a noção de que é apenas a partir de textos canônicos que o discurso filosófico pode existir. É essa filosofia, surgida da fronteira e para indivíduos “fronteiriços”, que representa a continuidade da própria disciplina nas escolas de ensino médio e básico, principalmente enquanto mecanismo de análise crítica inserida de maneira ativa no cotidiano de cada pessoa. As ideias forjadas na fronteira contestam a dualidade cartesiana de sujeito-objeto e, como consequência, renunciam também às normativas de raça, gênero, classe e etnia. Contestam também esquemas já ultrapassados de ensino de filosofia, que já não são mais capazes de aguçar os estudantes em direção à rigorosidade do fazer filosófico. É num esforço de não apenas corromper essas estruturas, mas de afirmar e anunciar uma nova consciência, que se propõem novos termos para fazer e ensinar filosofia, evidenciando também as vantagens pedagógicas de questionar o cânone filosófico e o que dele foi feito até agora. Assim, o processo de questionar o cânone filosófico nos espaços formativos das escolas do ensino médio pode ser caracterizado como uma possibilidade de instrumento de ação e prática.

Palavras-chave: Cânone filosófico; Educação; Filosofia.

⁹³ Graduanda em Filosofia pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). E-mail: ianna-laura@hotmail.com

⁹⁴ Graduanda em Filosofia pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS).